

Sendo necessário a adaptação das empresas a um novo momento que desafiam seus profissionais e dirigentes a irem em busca de um planejamento estratégico de enfrentamento efetivo e inovador para minimizar os possíveis danos. **Objetivo:** Identificar os desafios situacionais institucionais trazidos pelo COVID 19 e a gestão estratégica utilizada pelos enfermeiros gestores (coordenadores e gerentes) para o enfrentamento da situação pandêmica atual em um hospital privado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, como método de análise de conteúdo foi utilizado a metodologia proposta por Laurence Bardin. Essa pesquisa foi elaborada em uma instituição hospitalar privada de grande porte em São Paulo através de um questionário semi-dirigido aplicado aos gestores responsáveis pelas unidades que atenderem aos critérios de inclusão. **Resultados e discussão:** O Planejamento Estratégico Situacional (PES) auxilia na obtenção de melhores resultados, proporciona agir com as melhores tomadas de decisão de acordo com o momento vivenciado. Com foco no futuro. Havendo a necessidade de avaliação diária da sua efetividade. Assim, 2 categorias foram formadas com os resultados das estratégias utilizadas no enfrentamento da pandemia: Epicentro estratégico, Atenção a necessidade de Recursos (Humanos, financeiros, físicos, materiais). **Conclusão:** O PES é uma ferramenta que tem sido utilizado para tomada de decisão com o objetivo de maior assertividade e de condução da situação com efetividade nos resultados diante de uma situação inusitada. A troca de experiências sobre os desafios e as estratégias criadas entre os enfermeiros que estiveram, e ainda estão, na organização da linha de frente de combate, podem resultar em diretrizes e no direcionamento de criação de estratégias e melhores práticas universais de cuidados para o melhor atendimento às pessoas com COVID-19. **Palavras-chave:** Gestor de saúde; Coronavírus; Liderança; Pandemia; Gestão de riscos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.943>

SAÚDE MENTAL DE GESTORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO NO CONTEXTO PANDÊMICO DO COVID-19

CGD Santos, ABAD Santos, FS Maria,
CCP Nascimento, LM Berlofi

Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, SP,
Brasil

Introdução: A pandemia causada pelo coronavírus trouxe as instituições de saúde grandes desafios. Consequentemente

maiores exigências e possíveis aumento de encargos aos gestores e coordenadores de enfermagem. Esses por sua vez, possuem um papel fundamental na liderança dessa equipe, na formulação das diretrizes assistenciais e em muitas organizações são fundamentais no processo decisório das estratégias de enfrentamento que são estabelecidas para a situação em questão. **Objetivos:** Identificar os sentimentos vivenciados pelos gestores de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 em um hospital privado de São Paulo e o impacto desses para sua saúde mental. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratório de abordagem qualitativa, esse estudo foi elaborado em uma instituição hospitalar privada de grande porte em São Paulo através de um questionário semi-dirigido aplicado aos gestores responsáveis pelas unidades que atenderem aos critérios de inclusão. Como método de análise de conteúdo foi utilizado a metodologia proposta por Laurence Bardin. **Resultados e discussão:** Durante a jornada de trabalho o gestor realiza sua atividade em um ambiente que lhe proporciona vários tipos de experiências, podendo ser relacionada a dor, afastamentos, perdas, mortes ou recuperações, sendo capaz gerar altos níveis de estresse, consequentemente, essas situações podem levar ao surgimento de sofrimento emocional nesses profissionais. Esse estudo entrevistou gestoras de uma instituição privada de São Paulo de grande porte, para entender os sentimentos vivenciados por essas durante o enfrentamento pandêmico. Gerir os que estão na linha de frente do cuidado, desencadearam um misto de sensações e sentimentos. Foram relatados pela maioria das participantes desgaste físico, emocional, medo, pesadelo e insônia como sentimentos bem presentes na rotina diária. Outros relatos trouxeram experiências de resiliência e positividade, onde a pandemia outorgou as gestoras postura positiva/confiante e sensação de estarem preparadas. **Conclusão:** Esse trabalho conclui que a pandemia atingiu de formas diferentes os líderes gestores, trouxe prejuízo ao equilíbrio emocional de alguns e possíveis sobrecargas no papel do gestor, desencadeando um misto de sentimentos. A situação inusitada também proporcionou estímulo de forma prática para o aprimoramento e o desenvolvimento de competências, A situação pandêmica trouxe a necessidade de busca em lidar da melhor forma com os desafios o que se caracteriza um mecanismo evolutivo que o profissional desenvolveu para se adaptar a situação. Os resultados reforçam a necessidade de uma atenção especial ao cuidado com a saúde mental desses profissionais diante do contexto pandêmico. **Palavras-chave:** Gestor de saúde; Novo coronavírus; Covid-19; Liderança; Pandemia; Gestão de riscos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.944>

